



Município de

**SÃO JORGE D'OESTE**

Estado do Paraná

www.pmsjorge.pr.gov.br / CNPJ 76.995.380/0001-03

## MEMORIAL DESCRITIVO PAVIMENTAÇÃO DE PEDRAS IRREGULARES NO MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE – PR

TOPO DE MORRO EM ESTRADA RURAL A SEREM PAVIMENTADAS COM PEDRA  
IRREGULAR NA COMUNIDADE DE LINHA PEROBAL.

**PROPON./CONTRATADO:** PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE D'OESTE  
**EMPREENDIMENTO:** PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES EM TOPO DE  
MORRO

A obra deverá ser executada de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas técnicas de construção vigentes e obedecendo aos desenhos e detalhes dos projetos. (toda e qualquer dúvida em relação ao projeto deve ser comunicado a fiscalização, por escrito. Sendo que nenhum serviço, na dúvida, deve ser executado sem a prévia autorização da fiscalização).

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do construtor, o qual deverá entregar as obras acabadas, limpas e com todas as instalações em perfeito funcionamento. Os materiais que não obedecerem às especificações técnicas deverão ser substituídos sem ônus adicional à Prefeitura Municipal.

Se for necessário o aditamento de prazo de execução da obra, a solicitação deve ser feita pela empresa construtora, por escrito, com 15 dias de antecedência, no mínimo, e-mail para contato sobre as obras ([engenharia@pmsjorge.pr.gov.br](mailto:engenharia@pmsjorge.pr.gov.br)).

### **CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:**

Quando do início dos serviços deverá ser afixada a placa da obra: largura 2,40 m e altura: 1,20 m.

A contratada será responsável pelo estabelecimento de todos os marcos e levantamentos necessários, pelo fornecimento de gabaritos, equipamentos, materiais e mão-de-obra requerida pelos trabalhos de locação e controle com serviços de topografia. Também será de inteira responsabilidade da contratada a aquisição de material (terra) para os colchões e rejuntamento do calçamento.

A partir da ordem de serviço, a empresa executora deverá fazer todos os registros em relação a obra no DIÁRIO DE OBRAS.



## REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

Camada de espessura variável, executada quando se torna necessário preparar o leito da estrada para receber o pavimento, a regularização não constitui, propriamente uma camada de pavimento, pois tem espessura variável, podendo ser nula num ou mais pontos de seção transversal.

- Execução

-O corte, aterro, alargamento da pista e terraplenagem será executada pelo município, sendo que a regularização "fina" para assentamento das pedras deverá ser executada pela empresa contratada .

- Material

-O material a ser empregado na regularização será composto por uma camada de 15 cm de argila, denominada de colchão de argila.

Com a espessura prevista em projeto a pista de rolamento será regularizada, sobre este colchão de argila será assentada a pavimentação com pedras IRREGULARES próprias para calçamento, sendo que esta argila será por conta do contratado.

- Controle de Largura

Será determinada a largura da plataforma acabada por medidas à trena executadas a cada 6,00 m, no mínimo, A LARGURA DA PISTA SERÁ CONFORME OS PROJETOS.

- Acabamento da Superfície e Aceitação

As condições de acabamento da superfície serão apreciadas pela Fiscalização visualmente.

Os serviços serão aceitos desde que atendidas às seguintes condições:

- A largura da pavimentação deverá estar conforme projeto, não admitindo larguras irregulares;
- As inclinações transversais deverão estar na faixa de 8%, não aceitando depressões para possíveis acúmulos de água;
- E o acabamento final considerado satisfatório.





Município de

**SÃO JORGE D'OESTE**

Estado do Paraná

www.pmsjorge.pr.gov.br / CNPJ 76.995.380/0001-03

## PAVIMENTAÇÃO IRREGULAR

- Execução

As pedras irregulares a serem empregados na execução da pavimentação deverão apresentar características normais para tal finalidade, sendo que a fiscalização poderá não receber o serviço, se as mesmas estiverem fora dos padrões normais de nossa região.

As pedras irregulares serão assentadas sobre um colchão de argila (terra), com espessura de 15 cm, de acordo com as determinações das cotas de greide, alinhamento e perfil transversal da via.

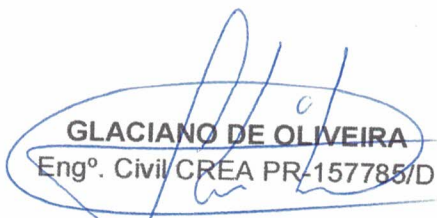
Após assentados vai ser espalhada uma camada de 3 a 5 cm de argila pura para efetuar o rejuntamento. Executado o rejuntamento. A compactada será com rolo liso, a compactação deve ser executada das bordas da via para o centro, paralelamente ao eixo da pista, uniformemente.

Pós a colocação do meio-fio de pedra com dimensões mínimas de 15x15x30, obedecendo ao alinhamento indicado em projeto, será executada a contenção lateral, que consiste na colocação do solo do próprio local formando um triângulo de 0,30m de altura por 0,5m de base atrás do meio fio a fim de proteger o mesmo devido a algum deslocamento transversal. Essa porção de solo deverá ser compactada através de soquetes manuais.

Após a contenção lateral concluída, será depositado sobre o sub-leito compactado um solo argiloso, ou outro solo coesivo, que atenda às especificações mínimas para a base de solo estabilizado e espalhado manualmente, com a finalidade de corrigir pequenos defeitos do sub-leito.

Ao ocorrer irregularidades ou depressões que surjam durante a compactação deverão ser prontamente corrigidas, para isso é preciso remover e recompor os paralelepípedos, corrigindo o que for necessário, em áreas que o rolo é impraticável deverá ser feito com soquetes manuais.

São Jorge D'Oeste, 08 de novembro de 2021.

  
**GLACIANO DE OLIVEIRA**  
Engº. Civil CREA PR-157785/D